

Agenda dos povos da Amazônia para a CIRADR é apresentada em seminário.

*MDA, Brasil.
11 Fevereiro 2006*

Discutir temáticas relativas à reforma agrária e ao desenvolvimento rural a partir das vivências dos povos amazônicos é a proposta de seminário que o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) promove nos dias 13 e 14 de fevereiro. O evento, que acontece em Belém e Ananindeua (PA), também levará a pauta dos desafios da Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (CIRADR) a essas comunidades. A idéia é montar uma agenda política da região amazônica para ser incluída na programação da CIRADR, que acontece em Porto Alegre, de 7 a 10 março.

Entre os temas para debate, estão ações futuras relativas à reforma agrária na Amazônia, agroecologia, função social da propriedade e políticas públicas para mulheres, quilombolas e indígenas. Um dos assuntos destacados pelo delegado do MDA no Pará, Carlos Guedes, é a necessidade da criação de políticas públicas para alcançar uma nova matriz tecnológica da produção familiar na Amazônia. “A valorização dos conhecimentos tradicionais e a abertura de espaço para a participação popular nas decisões da gestão pública são fundamentais”, assinala o delegado.

Segundo Renata Leite, que representará o Programa de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia (Ppigre) do MDA no seminário, há um avanço significativo na organização da produção dos povos amazônicos. “Mesmo com os problemas que os atingem, podemos destacar a organização do trabalho agroextrativista de mulheres e, também, o avanço territorial das comunidades quilombolas, com o aumento de áreas tituladas no Pará. Mas ainda há muito o que fazer na região”, afirma.

Para Carlos Guedes, o encontro também consolidará importantes discussões acerca da construção de uma agenda ambiental para a região amazônica. “Os conflitos pela terra e pelo controle da floresta continuam. Temos que considerar que a Amazônia é um espaço imenso do ponto de vista territorial e de realidades diversas”, analisa.

Carta Política

O seminário, que será realizado pela Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário do Pará e pelas Superintendências Regionais do Incra de Belém, Santarém e Marabá, tem apoio do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD) do MDA. Todas as discussões serão sistematizadas e apresentadas ao final do evento na forma de uma Carta Política, que será levada a conhecimento dos participantes da CIRADR.

Confira a programação:

13 de fevereiro

9h - Abertura do evento e Mesa Principal de Debates

Local: auditório do Banco da Amazônia (Av. Presidente Vargas, 800) – Belém/PA

Mesa de Abertura: Os desafios da Conferência Internacional de Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural da FAO. Expositores: Representantes dos Comitês Organizadores da Conferência Internacional de Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural e Ministério do Desenvolvimento Agrário. Debatedores: representantes dos movimentos sociais rurais da Amazônia

Mesas Temáticas

** As mesas acontecerão no Centro de Cultura e Formação Cristã PIO X (BR 316, km 06 s/n, no município de Ananindeua/PA - 15 minutos do Centro de Belém)

15h30 - A nova reforma agrária na Amazônia: As ações e a Visão de Futuro

Expositor: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Debatedores: movimentos sociais rurais da Amazônia

15h30 - A matriz tecnológica da produção familiar na Amazônia: o papel da agroecologia e da valorização do conhecimento das populações tradicionais

Expositores: Secretaria Nacional de Agricultura Familiar (SAF/ MDA) e Tatiana Sá (Diretora Técnica da Embrapa, ex-chefe da Embrapa Amazônia Oriental, sediada em Belém/PA). Debatedores: Eduardo Kataoka, presidente da Emater/PA e Gutemberg Guerra, do Núcleo de Estudos da Agricultura Familiar da UFPA. Mediador: Aliomar Arapiraca (Ceplac/PA)

14 de fevereiro

9h - Fiscalização do cumprimento da função social da propriedade pelo Poder Judiciário

Expositor: Juiz de Direito da Vara Agrária da Comarca de Altamira, Dr. Adriano Gustavo Veiga Seduvin. Debatedor: Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SDDH/PA). Mediador: Dr. Carlos Henrique Kaipper (consultor jurídico do Ministério do Desenvolvimento Agrário)

9h - Os direitos e as políticas públicas para mulheres, jovens, quilombolas e indígenas na Amazônia

Expositora: Renata Leite, Coordenação Nacional do Programa de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia do MDA. Debatedores: uma representação de cada movimento social. Mediador: representante da União das Universidades da Amazônia (Unamaz)

14h30 - A agenda ambiental que a reforma agrária e o desenvolvimento rural devem seguir

Expositor: Felício Pontes Jr. (Procurador da República no Estado do Pará). Debatedores: Fundação Viver, Produzir e Preservar (Transamazônica e Xingu) e Conselho Nacional dos Seringueiros. Mediador: Marcílio de Abreu Monteiro (Gerente Executivo do Ibama/PA)

14h30 – Os territórios rurais: espaços de participação e protagonismo para as populações rurais da Amazônia

Expositor: representante da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Territorial do MDA. Debatedores: Fundação Sócio Ambiental do Nordeste Paraense (Fanep), Fase/PA, Arcasu, Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural do Pará – Secretaria de Agricultura do Pará. Mediador: Rodrigo Peixoto, Pesquisador do Museu Goeldi.

*19h - Apresentação da Carta Política dirigida à Conferência Internacional de Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural da FAO e encerramento do Seminário